



PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 60 minutos do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Estela May, "Péssimas influências". *Folha de S.Paulo*, 10.05.2020)

01. O termo "boa" sinaliza para o sentido de

- (A) valor questionável.
- (B) importância ínfima.
- (C) proporção diminuta.
- (D) dimensão considerável.
- (E) aglomeração desprezível.

02. Na frase da tira, o termo "que" está empregado como

- (A) pronome, expressando sentido indefinido.
- (B) advérbio, expressando sentido de afirmação.
- (C) conjunção, expressando sentido de consequência.
- (D) preposição, expressando sentido de exceção.
- (E) adjetivo, expressando sentido de admiração.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 08.

Nenhum estudante vai perder o ano

Quando as aulas foram interrompidas por causa da covid-19, as escolas de Nova York tiveram uma semana para a formação de professores e a elaboração das atividades a serem desenvolvidas com os alunos, ao mesmo tempo em que foi realizado um censo sobre a disponibilidade de equipamentos e internet em casa para que se garantisse acesso a todos.

Após um mês, na tradicional parada de uma semana na primavera, enquanto os estudantes se dedicavam a atividades voltadas ao desenho de projeto de vida, os educadores desenharam um novo planejamento, baseado na experiência inicial e em uma pesquisa realizada com os pais e estudantes. As atividades escolares diárias foram reorganizadas, assim como os critérios de avaliação, que se baseia nas tarefas realizadas em casa, pontuadas ou não, e avaliações criadas pelos professores.

Nem tudo é perfeito: como todas as grandes redes, a de Nova York é heterogênea. A terceira fase de mudanças desse

ano letivo que se encerra no fim de junho veio com o reconhecimento de que muitos estudantes não tiveram acesso a computadores e conectividade no tempo adequado e que parte deles pode ter passado pelo trauma de perder entes queridos ou ter tido sua saúde mental abalada.

Foram alterados os critérios de avaliação. Nenhum estudante será reprovado e serão criadas três faixas de classificação, de acordo com a situação de cada estudante, antes e depois do "fechamento" das escolas. São eles "Atende aos Padrões", "Precisa de Melhoria" ou "Curso em Andamento", se for necessário tempo adicional para que o estudante conclua o curso.

A decisão não significa que "os alunos passarão sem saber". Para os alunos que não progrediram o esperado haverá reforço nas férias de verão e ao longo do próximo ano letivo, que se inicia em setembro.

Os americanos estão no fim de seu ano letivo, ao contrário do Brasil, que está na metade. O que sua experiência nos ensina é que em meio a uma crise nosso foco deve ser o de responder uma questão: para quem a escola pública trabalha?

(Alexandre Schneider, "Nenhum estudante vai perder o ano". *Folha de S.Paulo*, 07.05.2020. Adaptado)

03. As informações do texto permitem afirmar que as escolas de Nova York

- (A) mantiveram suas práticas docentes pela internet, ignorando os efeitos sociais da pandemia ali e no mundo.
- (B) decidiram abrandar os critérios de avaliação, uma vez que a pandemia expôs emocionalmente os alunos.
- (C) demoraram para buscar novas estratégias de ensino para seus alunos, pois eles se abalaram com a pandemia.
- (D) sucumbiram à pandemia, o que impossibilitou que ações urgentes e vitais ao ensino pudessem ser tomadas.
- (E) reorganizaram seus planejamentos, considerando-se a situação vivida por seus alunos no contexto da pandemia.

04. A frase do 3º parágrafo – Nem tudo é perfeito: como todas as grandes redes, a de Nova York é heterogênea. – indica que

- (A) a rede de ensino de Nova York, ao contrário das demais grandes redes, driblou a pandemia.
- (B) a avaliação no período de pandemia mostrou que a rede de ensino de Nova York é melhor que as demais.
- (C) a complexidade da rede de ensino de Nova York impossibilitou avançar na educação tecnológica.
- (D) a cidade de Nova York diferencia-se das outras cidades, porque seu ensino visa à perfeição.
- (E) a rede de ensino de Nova York esteve sujeita a problemas, decorrentes de sua complexidade.

05. Considere os trechos:

- ... os educadores **desenharam** um novo planejamento, baseado na experiência inicial e em uma pesquisa realizada com os pais e estudantes. (2º parágrafo)
- A terceira fase de mudanças desse ano letivo que se encerra no fim de junho veio com o **reconhecimento** de que muitos estudantes não tiveram acesso a computadores e conectividade... (3º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) impuseram; suposição.
- (B) elaboraram; verificação.
- (C) retificaram; compensação.
- (D) contestaram; aceitação.
- (E) absorveram; identificação.

06. Sem alteração do sentido, o título do texto – Nenhum estudante vai perder o ano – está corretamente reescrito em:

- (A) É certo que muitos alunos perderão o ano.
- (B) Quaisquer estudantes vão perder o ano.
- (C) Estudante algum vai perder o ano.
- (D) Não é qualquer estudante que vai perder o ano.
- (E) Certos alunos vão perder o ano.

07. Considere as passagens do texto:

- **Quando** as aulas foram interrompidas por causa da covid-19, as escolas de Nova York tiveram uma semana para a formação de professores e a elaboração das atividades... (1º parágrafo)
- Nem tudo é perfeito: **como** todas as grandes redes, a de Nova York é heterogênea. (3º parágrafo)
- São eles “Atende aos Padrões”, “Precisa de Melhoria” ou “Curso em Andamento”, **se** for necessário tempo adicional **para que** o estudante conclua o curso. (4º parágrafo)

Na articulação das informações textuais, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) tempo; conformidade; alternância; causa.
- (B) proporção; causa; condição; comparação.
- (C) explicação; comparação; adição; causa.
- (D) tempo; comparação; condição; finalidade.
- (E) explicação; causa; alternância; finalidade.

08. Assinale a alternativa em que a vírgula é empregada para separar um trecho explicativo.

- (A) Quando as aulas foram interrompidas por causa da covid-19, as escolas de Nova York tiveram uma semana para a formação de professores e a elaboração das atividades... (1º parágrafo)
- (B) Após um mês, na tradicional parada de uma semana na primavera, enquanto os estudantes se dedicavam a atividades voltadas ao desenho de projeto de vida... (2º parágrafo)
- (C) As atividades escolares diárias foram reorganizadas, assim como os critérios de avaliação, que se baseia nas tarefas realizadas em casa, pontuadas ou não, e avaliações criadas pelos professores. (2º parágrafo)
- (D) Nem tudo é perfeito: como todas as grandes redes, a de Nova York é heterogênea. (3º parágrafo)
- (E) São eles “Atende aos Padrões”, “Precisa de Melhoria” ou “Curso em Andamento”, se for necessário tempo adicional para que o estudante conclua o curso. (4º parágrafo)

Leia o texto para responder às questões de números **09** e **10**.

Apesar dos sentimentos generalizados de interdependência e das mensagens inspiracionais do tipo “estamos todos juntos”, a verdade é que o atual choque sanitário e econômico _____ muito mais _____ para os _____ mais pobres de cada nação e para as nações mais pobres da comunidade global. A crise pode comprometer décadas de esforços dos países em desenvolvimento para tirar as pessoas da miséria e deve intensificar a tendência _____ desigualdade nos países desenvolvidos, que vinha crescendo desde a crise financeira de 2008. Quanto mais a pandemia avança, mais as disparidades vêm _____ tona.

(<https://opinioao.estadao.com.br>, 11.05.2020. Adaptado)

09. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) será ... devastador ... cidadãos ... a ... a
- (B) será ... devastador ... cidadãos ... à ... à
- (C) serão ... devastador ... cidadãos ... à ... a
- (D) será ... devastadores ... cidadãos ... a ... a
- (E) serão ... devastadores ... cidadãos ... a ... à

10. A última frase do texto permite concluir que quanto mais a pandemia avança, mais as disparidades

- (A) emergem.
- (B) encantam.
- (C) amenizam.
- (D) confundem.
- (E) desaparecem.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

11. O Art. 6º, do Capítulo II, da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), estabelece os direitos sociais que o país reconhece e que são amparados por leis específicas. Segundo o referido artigo, são direitos sociais, entre outros, a educação,

- (A) a saúde, a propriedade.
- (B) a saúde, a alimentação.
- (C) a propriedade, o trabalho.
- (D) a moradia, a licença maternidade.
- (E) a assistência aos desamparados, a licença maternidade.

12. O Art. 211 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) estabelece que “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino”. No § 2º desse artigo consta, conforme redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996, que os Municípios atuarão prioritariamente no

- (A) ensino médio e no ensino superior.
- (B) ensino médio e na educação infantil.
- (C) ensino fundamental e no ensino médio.
- (D) ensino fundamental e na educação infantil.
- (E) ensino fundamental e no ensino profissionalizante.

O Capítulo V da Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, trata do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho. Partindo dessa informação, responda às questões de números **13** e **14**.

13. Segundo o Art. 60 da referida Lei, “É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade”. Contudo, o artigo estabelece uma exceção ao afirmar: salvo

- (A) na condição de estagiário.
- (B) na condição de aprendiz.
- (C) com autorização do juiz de menores.
- (D) com autorização expressa dos pais ou responsáveis.
- (E) sob a supervisão direta de um adulto responsável.

14. De acordo com o Art. 64 da citada lei, ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurado(a)

- (A) bolsa família.
- (B) ajuda de custo.
- (C) auxílio alimentação.
- (D) bolsa de aprendizagem.
- (E) bolsa de qualificação profissional.

15. A Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispõe no Art. 6º (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) que “É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica”. Segundo esse mesmo artigo, cabe aos pais ou responsáveis matricular na educação básica as crianças a partir dos

- (A) 2 (dois) anos de idade.
- (B) 3 (três) anos de idade.
- (C) 4 (quatro) anos de idade.
- (D) 5 (cinco) anos de idade.
- (E) 6 (seis) anos de idade.

16. O Art. 2º da Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), dispõe que: “Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. De acordo com o § 1º desse artigo, a avaliação da deficiência, quando necessária, será

- (A) biointelectossocial.
- (B) biopsicoambiental.
- (C) biopsicossocial.
- (D) socioambiental.
- (E) intelectossocial.

17. Ainda com referência à Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o Art. 27 dispõe que “A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e

- (A) faixa etária”.
- (B) aspirações pessoais”.
- (C) expectativas familiares”.
- (D) possibilidades econômicas”.
- (E) necessidades de aprendizagem”.

18. Jurema, aluna do curso de Pedagogia, fez prova da disciplina de Legislação Educacional Brasileira. Estudando para essa prova, Jurema leu o documento “Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva” (Brasília: MEC/SECADI, 2008) e nele verificou que “A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas

- (A) classes especiais”.
- (B) escolas especiais”.
- (C) instituições especializadas”.
- (D) turmas comuns do ensino regular”.
- (E) turmas especiais do ensino regular”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica são normatizações obrigatórias para a Educação Básica. O seu intuito é orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. A partir dessa informação, responda às questões de números 19 e 20.

19. O Título VI da Resolução CNE/CEB nº 4/10, a qual define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, é dedicado à organização da Educação Básica. No Art. 20 dessa Resolução consta que “O respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários é um princípio orientador de toda a ação educativa, sendo responsabilidade dos sistemas a criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade, tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda

- (A) à idade própria de percurso escolar”.
- (B) às exigências do mundo globalizado”.
- (C) às demandas do mercado de trabalho”.
- (D) às expectativas familiares do estudante”.
- (E) ao prosseguimento em estudos superiores”.

20. Quanto à avaliação da aprendizagem, é tema da Seção I da referida Resolução. Assim, segundo o Art. 47, a avaliação da aprendizagem deve basear-se “na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato (...)”, e complementa afirmando que esse ato deve ser, acima de tudo,

- (A) amoroso.
- (B) político.
- (C) dialógico.
- (D) impositivo.
- (E) construtivo.

A direção da escola em que Thelma leciona promoveu uma reunião com o corpo docente a fim de elaborarem a proposta pedagógica da referida unidade escolar. Como início dos trabalhos, foi lida e debatida a Resolução CNE/CP nº 2/17, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada, obrigatoriamente, ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Do conteúdo dessa Resolução, dois artigos foram destacados: o Art. 2º e o Art. 6º.

Partindo dessa informação, responda às questões de números 21 e 22.

21. O primeiro artigo da Resolução CNE/CP nº 2/2017 que chamou a atenção dos professores foi o Art. 2º, uma vez que ele faz referência às aprendizagens essenciais a serem trabalhadas ao longo da Educação Básica. De acordo com esse artigo, “as aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar (...)”. Segundo a mesma Resolução, tal fato expressa-se em

- (A) competências.
- (B) autonomia intelectual.
- (C) curiosidade intelectual.
- (D) conhecimentos práticos.
- (E) imaginação e criatividade.

22. Por sua vez, o Art. 6º da Resolução CNE/CP nº 2/2017 dispõe que “As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas com efetiva participação de seus docentes, os quais devem definir seus planos de trabalho coerentemente com as respectivas propostas pedagógicas, nos termos dos artigos 12 e 13 da LDB. Parágrafo Único: As propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento (...)”, e complementa afirmando que têm como perspectiva, sempre, a efetivação de uma educação

- (A) integral.
- (B) cidadã.
- (C) moral.
- (D) acadêmica.
- (E) profissional.

23. Fabrício, professor PEB II em uma escola pública municipal, inscreveu-se em um curso sobre Educação em Direitos Humanos. Nele, tomou conhecimento do documento “Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos” (Resolução nº 1/2012, MEC/CNE) o qual dispõe, no Art. 6º, que “A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão (...)”, e completa: bem como dos diferentes processos de

- (A) transformações culturais.
- (B) ensino-aprendizagem.
- (C) conscientização.
- (D) socialização.
- (E) avaliação.

24. Joelma inscreveu-se no concurso para PEB II promovido pela Prefeitura de Sorocaba. Ela está ciente de que, se aprovada, deverá cumprir um período de Estágio Probatório, pois, de acordo com o Art. 1º do Decreto Municipal nº 22.120, de 28 de dezembro de 2015, “Estará em cumprimento de Estágio Probatório todo servidor nomeado para cargo efetivo, pelo período de _____ de efetivo exercício”.

Assinale a alternativa que completa, de forma correta, a lacuna deixada no texto.

- (A) 1 (um) ano
- (B) 2 (dois) anos
- (C) 3 (três) anos
- (D) 4 (quatro) anos
- (E) 5 (cinco) anos

25. Pedro, estudando a LDBEN, Lei nº 9.394/96, verificou, em seu Art. 23, que “A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. § 1º A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais”. Interessado em como ocorre a Operacionalização da Avaliação pela Escola para a Classificação e Reclassificação dos Alunos nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba, consultou a Deliberação CMESO nº 02/1999 e verificou que, na classificação e reclassificação do aluno, deve(m) prevalecer

- (A) os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- (B) os aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- (C) o desempenho do aluno na prova escrita.
- (D) o desempenho do aluno na entrevista.
- (E) a idade cronológica do aluno.

26. No final do ano letivo, João ficou surpreso com o resultado final de avaliação de seu filho, aluno do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Sistema Municipal de Ensino de Sorocaba. Segundo João, seu filho é um aluno dedicado, mas apresentou baixo desempenho em Matemática, embora apresentasse excelente desempenho nas outras áreas do conhecimento. João procurou, então, saber o que ele poderia fazer para rever o resultado final e soube que poderia recorrer dele com apoio na Deliberação CMESO nº 01/2001, visto que seu Art. 3º dispõe que “A avaliação feita na escola, respeitado o disposto no seu Regimento, levará em conta o desempenho global do aluno, no conjunto dos componentes curriculares cursados durante o ano ou período letivo”, complementando que a avaliação deve ser considerada em seu caráter

- (A) diagnóstico e somativo.
- (B) diagnóstico e formativo.
- (C) formativo e cumulativo.
- (D) somativo e cumulativo.
- (E) formativo e somativo.

27. Carolina, aluna do 6º ano de uma escola do Sistema Municipal de Ensino de Sorocaba, adoeceu e precisará ficar acamada por algum tempo. Seus pais consultaram a Deliberação CMESO nº 01/2007 (Homologada pela Resolução SEDU/GS nº 23/2007), que dispõe sobre o atendimento a alunos cujo estado de saúde recomende atividades especiais de aprendizagem e avaliação escolar, e constataram: “Art.1º A presente deliberação contempla quaisquer casos de alterações de saúde que comprometam a frequência de alunos às atividades escolares regulares ou que possam representar riscos à saúde no contato com os demais elementos da comunidade escolar”.

Em conformidade com o Art. 2º dessa Deliberação, a quem caberá, à vista da documentação apresentada, deferir ou indeferir o requerimento, indicando no despacho, no caso do deferimento do processo, os procedimentos pedagógicos cabíveis e adequados à situação?

- (A) Ao Conselho Municipal de Educação.
- (B) Ao Conselho de Escola.
- (C) Ao Conselho de Classe.
- (D) À Diretoria de Ensino.
- (E) À direção da escola.

Sidney, originário do Estado da Bahia, precisou parar seus estudos ao finalizar os anos iniciais do ensino fundamental. Agora, havendo se mudado para o município de Sorocaba, resolveu matricular-se em curso de Jovens e Adultos em nível correspondente aos quatro anos finais do ensino fundamental.

Partindo dessa informação, responda às questões de números **28** e **29**.

28. De acordo com o Art. 7º da Deliberação CMESO nº 02/2009, que Fixa normas para os cursos de Jovens e Adultos em nível do Ensino Fundamental e Médio da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba, qual é a idade mínima que Sidney deverá ter para iniciar o nível por ele desejado?

- (A) 14 (catorze) anos completos.
- (B) 15 (quinze) anos completos.
- (C) 16 (dezesesseis) anos completos.
- (D) 17 (dezesete) anos completos.
- (E) 18 (dezoito) anos completos.

29. De acordo com o Art. 6º da citada Deliberação CMESO nº 02/2009, os cursos correspondentes aos anos finais do ensino fundamental, assim como os do ensino médio, almejados por Sidney, devem ser organizados e desenvolvidos por meio de

- (A) aulas flexíveis.
- (B) apostilas individuais.
- (C) método baseado em Paulo Freire.
- (D) vídeo-aulas dinâmicas e interativas.
- (E) projetos pedagógicos específicos.

30. A Lei Municipal nº 4.599, de 6 de setembro de 1994, regulamentada pelo Decreto nº 16.383/2008, estabelece o quadro e o plano de carreira do quadro do magistério público municipal de Sorocaba e dá outras providências. De acordo com o Art. 28 dessa lei (Redação dada pela Lei nº 8.119/2007), “A jornada de trabalho do pessoal docente é constituída de horas-aulas e horas de trabalho pedagógico – HTP, nunca excedendo, em conjunto, o limite de

- (A) 20 (vinte) horas semanais.
- (B) 24 (vinte e quatro) horas semanais.
- (C) 30 (trinta) horas semanais.
- (D) 40 (quarenta) horas semanais.
- (E) 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Toda a atividade docente no ensino básico deve estar de acordo com o currículo e o planejamento pedagógico da instituição em que os professores atuam. Shulman (1987), citado por Borges (2005), estabelece sete saberes que os professores necessitam possuir para realizarem uma prática docente bem-sucedida. Segundo ele, existe um saber que diferencia o trabalho de um pedagogo do trabalho de um professor especialista (professor de Ed. Física, Artes etc.). Esse saber é denominado Conhecimento
- (A) do currículo.
- (B) pedagógico geral.
- (C) pedagógico do conteúdo.
- (D) do contexto educacional.
- (E) das finalidades educativas.
32. Com vistas a aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, a adequação às realidades locais e o desenvolvimento das habilidades dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em Educação Física, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Ensino Fundamental – Educação Física propõe a organização dessa etapa da escolarização em dois blocos. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, os anos contidos no 1º e 2º Blocos, segundo a BNCC.
- (A) 5º e 6º / 7º e 8º.
- (B) 6º e 7º / 8º e 9º.
- (C) 6º / 7º, 8º e 9º.
- (D) 6º, 7º e 8º / 9º.
- (E) 5º, 6º e 7º / 8º e 9º.
33. Um professor de Educação Física fez o planejamento anual para trabalhar com as turmas do sexto ano baseado nas sugestões de conteúdo feitas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Ensino Fundamental – Educação Física. No planejamento, constavam as seguintes atividades:
- Primeiro semestre – Voleibol, Tênis de Campo e *Flagball* (Futebol Americano adaptado).
- Segundo semestre – Ginástica Rítmica, Judô e Escalada em Rocha.
- Pode-se afirmar que, segundo a BNCC, esse planejamento está
- (A) adequado, pois é compatível para os quintos e sextos anos.
- (B) adequado, pois segue exatamente o que é sugerido para os sextos anos.
- (C) adequado, pois os conteúdos são indicados para todos os anos do Ensino Fundamental II.
- (D) inadequado, pois essas atividades são sugeridas para os oitavos e nonos anos.
- (E) inadequado, pois essas atividades são indicadas para o sétimo ano.
34. O professor de Educação Física tem o papel fundamental de propor e conduzir atividades para que todos os alunos, independentemente de seu gênero, participem das aulas efetivamente e de maneira não discriminatória. De acordo com Corsino e Auad (2012), para que isso ocorra, o professor deve propor atividades em que meninos e meninas participem
- (A) juntos, oferecendo tratamento igual a todos os alunos, fazendo as mesmas exigências e aproveitar os problemas ocorridos nas aulas para reflexão e discussão.
- (B) juntos, incentivando as meninas para que mostrem desempenho próximo ao nível dos meninos e, caso isso não aconteça, orientar os meninos a se adequarem ao desempenho das meninas.
- (C) juntos, porém sem qualquer tipo de intervenção do professor para que meninos e meninas lidem com seus próprios conflitos.
- (D) separados, para que um gênero não influencie no desempenho do outro, e todos possam ter um aprendizado mais significativo.
- (E) separados e realizando atividades diferentes, para adequar as preferências e níveis de desempenho às diferentes características de meninos e meninas.

35. Existem diversas maneiras de se analisar, interpretar e definir o corpo humano. Goellner (2003) afirma que o corpo é caracterizado pelos
- (A) aspectos biológicos, músculos, ossos e seus sistemas, mas não por aspectos socioculturais.
 - (B) significados culturais e sociais que a ele se atribuem, desconsiderando os aspectos biológicos.
 - (C) aspectos biológicos, sem levar em conta diferenças anatômicas e funcionais entre os gêneros.
 - (D) diferentes significados que a ele se atribuem, o que impede o estudo do tema na Educação Física escolar.
 - (E) aspectos biológicos, como também pelos significados culturais e sociais que a ele se atribuem.
36. Um professor de Educação Física trabalhou com seus alunos o tema “Ginásticas”. Em seu planejamento para trabalhar esse tema, propôs-se estritamente a ensinar e a demonstrar movimentos e exercícios ginásticos com o objetivo de levar os alunos a os reproduzirem fielmente e, por meio de várias repetições, melhorarem suas aptidões físicas. De acordo com a visão antropológica e da natureza do corpo humano expressadas por Daolio (2010), é correto afirmar que a aplicação didática planejada foi
- (A) inadequada, pois deu espaço para que os alunos discutissem sobre o tema.
 - (B) inadequada, pois a antropologia ignora os aspectos biológicos do corpo humano.
 - (C) inadequada, pois excluiu a discussão sobre qualquer aspecto social, psicológico e cultural nas atividades.
 - (D) adequada, pois a aptidão física e o estímulo aos hábitos saudáveis são os principais focos da abordagem antropológica.
 - (E) adequada, pois respeitou o papel da Educação Física no currículo ao trabalhar, separadamente, os aspectos biológicos, sociológicos e culturais do tema.
37. Apesar de existirem abordagens diferentes que podem ser utilizadas na Educação Física escolar, no dia a dia das escolas ainda se observa que as práticas esportivas ou esportivizadas dominam as aulas, principalmente no segundo ciclo do Ensino Fundamental. De acordo com as pesquisas mostradas por Daolio (2010), isso se dá porque
- (A) outras abordagens são muito complexas para o nível de entendimento dos alunos dessa faixa etária.
 - (B) o esporte garante que os alunos aprendam atividades lúdicas que poderão usufruir pela vida inteira.
 - (C) o progresso físico e intelectual dos alunos é mais visível e avaliável nas práticas esportivas.
 - (D) o estudo do esporte é o conteúdo mais adequado para se trabalhar com os alunos dessa faixa etária.
 - (E) os professores pesquisados tiveram o mesmo tipo de ensino em seus anos escolares, o que torna a prática esportiva mais familiar para ensinar.
38. Muitos alunos entendem as aulas de Educação Física como um horário destinado ao lazer, em que eles podem se desligar dos conteúdos ministrados em outras disciplinas e desfrutar de atividades lúdicas sem muito compromisso intelectual. Apesar de esta compreensão estar equivocada, o Lazer como tema de estudos nas aulas de Educação Física é importante, pois, segundo Marcellino, (In: De Marco, 2006), a Educação Física pode utilizá-lo para
- (A) exemplificar atividades lúdicas já conhecidas que devem ser realizadas sem qualquer tipo de reflexão.
 - (B) contribuir para que o aluno perceba a inter-relação entre os conteúdos físico-esportivos e os demais conteúdos culturais.
 - (C) resgatar atividades folclóricas do passado e reproduzi-las, sem agregar modificações ou adequações ao contexto atual.
 - (D) estudo teórico, contextualizando os regimes capitalistas em sociedades que degradam a saúde mental.
 - (E) ensinar atividades esportivas que não costumam ser praticadas fora da escola.
39. Segundo Marcellino, (In: De Marco, 2006), o lazer
- (A) não tem relevância no processo educacional, devendo ser tematizado somente nas aulas de Educação Física.
 - (B) deve ter seu espaço limitado aos intervalos entre as aulas e durante as aulas de Educação Física, porém contribui para o processo educacional.
 - (C) deve servir como momento de descanso entre uma atividade e outra na sala de aula, para proporcionar um ensino mais prazeroso.
 - (D) contribui com a metodologia de ensino por incorporar uma forma de trabalho constituída pelo elemento lúdico da cultura como componente do processo educacional.
 - (E) contribui com a formação do aluno por incorporar a atitude lúdica no currículo, o que fortalece as tradições do processo educacional.

40. A partir de 2008, a Proposta Curricular do Estado de São Paulo para a Educação Física orienta as aulas nas escolas da rede pública estadual paulista. Essa proposta sugere conteúdos e temas que devem ser trabalhados e a maneira de abordá-los nas aulas. Um dos temas é denominado de Atividades Rítmicas. De acordo com Sanches Neto e colaboradores (In: Carreira Filho e Correia, 2010), o professor de Educação Física, ao trabalhar com esse tema, de forma adequada às orientações da Proposta Curricular, deve
- (A) selecionar diversas formas e tipos de movimentos rítmicos, demonstrá-los para que seus alunos os executem e, depois, elaborem suas coreografias.
 - (B) pesquisar e vivenciar manifestações rítmicas folclóricas a fim de aprender diferentes movimentos e conseguir elaborar sequências coreográficas.
 - (C) pesquisar manifestações rítmicas de diversas culturas, aprender seus diferentes significados e reproduzi-las sem adaptações para aumentar o acervo motor dos alunos.
 - (D) buscar com seus alunos diversas manifestações rítmicas de sua cultura, observá-las criticamente para entender seu significado, vivenciá-las para aprofundar seu entendimento e para que os alunos possam dar seus próprios significados a elas.
 - (E) buscar com seus alunos manifestações rítmicas de sua cultura historicamente conhecidas, entender sua origem e significado à época de sua criação, sem necessidade de vivenciá-las.
41. Huizinga é mencionado por Kishimoto (2010) como um dos autores que discutem a natureza do jogo. O caráter “não sério” do jogo apontado por Huizinga diz respeito ao fato de que
- (A) os jogos costumam fazer o jogador rir e acompanham o ato lúdico que é visto como algo que se contrapõe à seriedade do trabalho.
 - (B) os jogos costumam fazer o jogador rir e podem servir aos propósitos educacionais, apesar de seu aspecto lúdico ser desvinculado de sentido.
 - (C) os jogos não costumam fazer o jogador rir, mas podem servir aos propósitos educacionais porque não são voltados a produzir resultados.
 - (D) a ausência de sentido do aspecto lúdico dos jogos é tão grande que os tornam desaconselháveis como estratégias que visam educar os alunos.
 - (E) a maioria deles não possui regras, o que faz com que não sejam vivências recomendadas para educar e disciplinar os alunos na escola.
42. Um professor de Educação Física trabalhou como o tema de “Jogos de Rua” com suas turmas de sexto ano. Para isso, ele pediu que os alunos perguntassem a seus familiares, pais e avós quais eram os jogos que praticavam na rua quando eram crianças e quais eram as regras de tais jogos. Quando os alunos reuniram essas informações, perceberam que conheciam muitos jogos citados por seus familiares, porém relataram que várias regras eram diferentes das versões a que eles estavam acostumados. Em vista disso, o professor deve tirar proveito dessa situação para explicar que os jogos são o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social
- (A) e que é natural que essas mudanças ocorram com o decorrer do tempo.
 - (B) portanto, não é natural que essas mudanças ocorram com o decorrer do tempo.
 - (C) e, por isso, não deveriam apresentar diferenças, pois são compostos de regras rígidas e imutáveis.
 - (D) e, por isso, não deveriam apresentar diferenças, pois seus praticantes possuem características que não mudam com o passar do tempo.
 - (E) e sua interpretação depende da imaginação de cada indivíduo, o que dificulta a comunicação e justifica essas diferenças.
43. No espaço pedagógico, o profissional de Educação Física deve propiciar uma compreensão crítica das encenações esportivas. Sua intencionalidade pedagógica específica não consiste em apenas auxiliar o aluno a melhor organizar e praticar o seu esporte, mas, acima de tudo, a realizar uma tarefa de reflexão crítica sobre todas as formas da encenação esportiva. Segundo Kunz (2010), um professor de Educação Física que trabalha o esporte dessa maneira coloca em prática a proposta pedagógica
- (A) higienista.
 - (B) esportivista.
 - (C) desenvolvimentista.
 - (D) crítico-superadora.
 - (E) crítico-emancipatória.

44. Considere o trecho a seguir.

O treinamento especializado precoce no esporte acontece quando crianças são introduzidas, _____ fase _____, a um processo de treinamento planejado e organizado a longo prazo, que se efetiva em um mínimo de três sessões semanais, com o objetivo de proporcionar gradual aumento do rendimento, além da participação periódica em competições.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

- (A) antes da ... dos movimentos reflexos
- (B) depois da ... crítico-reflexiva
- (C) durante a ... de gastrulação
- (D) antes da ... pubertária
- (E) depois da ... pubertária

45. Apesar de as mais recentes propostas curriculares mostrarem consenso a respeito de que as Lutas devem constar como conteúdo de ensino da Educação Física no Ensino Fundamental, elas ainda são pouco trabalhadas nas escolas. Nascimento e Almeida (2007) apresentam dois principais motivos para que isso aconteça. São eles:

- (A) o medo que os alunos têm de sofrer algum tipo de lesão durante a prática e a preocupação com o fator violência, que julgam intrínseco às lutas.
- (B) a falta de vivência pessoal em lutas por parte dos professores e o medo que os alunos têm de sofrer algum tipo de lesão durante a prática.
- (C) a falta de vivência pessoal em lutas por parte dos professores e a preocupação com o fator violência, que julgam intrínseco às lutas.
- (D) a preocupação dos alunos com o fator violência, que julgam intrínseco às lutas, e a ideia de que esse conteúdo não deveria ter espaço na escola.
- (E) a ideia da equipe escolar de que esse conteúdo não deveria ter espaço no currículo e a falta de vivência pessoal em lutas por parte dos professores.

46. Analise a seguinte situação hipotética:

Um professor de Educação Física, ao trabalhar com alunos do oitavo ano, começou fazendo um levantamento das lutas ou tipos de combate que eles conheciam e, a partir disso, escolheu, junto com eles, três modalidades para estudarem. A partir daí, pesquisaram a origem dessas modalidades, para que servissem quando foram originadas, e as semelhanças e diferenças entre elas. O professor propôs atividades que trabalharam os princípios básicos dessas lutas, como o Cabo-de-Guerra, Roubabandeira e brincadeiras em que um aluno tentava desequilibrar o outro usando diferentes partes do corpo. Isso também serviu para exemplificar os conceitos de força, equilíbrio e disputa de território presentes nas modalidades. Para concluir, refletiu com os alunos sobre o tema da violência e da segurança na prática das modalidades estudadas, e pediu que inventassem suas próprias atividades de lutas, incluindo regras que todos os alunos deveriam seguir.

Segundo o proposto por Nascimento e Almeida (2007), a maneira como o professor conduziu o estudo desse conteúdo foi

- (A) adequada, pois, utilizando jogos adaptados, ele pôde trabalhar as modalidades de maneira superficial, apesar de isso comprometer a segurança dos alunos.
 - (B) adequada, pois explorou o estudo dos planos conceituais, procedimentais e atitudinais possibilitados pelas lutas de maneira segura e significativa.
 - (C) adequada, pois enfatizou o plano conceitual do conteúdo e minimizou o tempo das vivências práticas, o que tornou as aulas mais seguras.
 - (D) inadequada, pois, ao trabalhar com atividades de lutas, o professor deve se colocar como exemplo, ensinando e demonstrando cada técnica para que os alunos possam executá-las com perfeição.
 - (E) inadequada, pois, ao desenvolver o plano atitudinal do conteúdo, o professor abriu possibilidades para que os alunos usassem as aulas de Educação Física como um espaço de incentivo à violência.
47. No artigo de Palma (2000), é mencionado que a Organização Mundial da Saúde define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social
- (A) das pessoas que possuem excelente imunidade.
 - (B) decorrente de uma boa aptidão física.
 - (C) que não leva em consideração qualquer doença ou enfermidade.
 - (D) e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.
 - (E) determinado por uma boa condição financeira.

48. Segundo o artigo de Palma (2000), a respeito da relação entre a prática de atividades físicas e a classe social a que as pessoas pertencem, indivíduos de classes sociais mais

- (A) altas praticam mais atividades físicas que os de classes mais baixas.
- (B) altas praticam menos atividades físicas que os de classes mais baixas.
- (C) altas praticam atividades físicas em níveis iguais aos de classes mais baixas.
- (D) altas tem mais acesso às atividades físicas, porém praticam menos que os de classes mais baixas, pois não tem tempo devido às atividades laborais.
- (E) baixas têm mais acesso às atividades físicas, e os adolescentes dessas classes praticam menos do que os de classes altas, pois se dedicam mais aos estudos.

49. O esporte é amplamente utilizado nas aulas de Educação Física para que possa contribuir com diversos objetivos e finalidades, porém Stigger (2005) aponta que a escola também exerce um papel muito importante para o esporte, que é o de

- (A) caracterizá-lo como fenômeno fisiológico e biomecânico, e não como prática social.
- (B) relativizá-lo como prática social e disseminá-lo como prática competitiva.
- (C) tratá-lo como prática social e transmitir essa prática para as gerações futuras.
- (D) identificar e treinar novos talentos para a excelência do esporte.
- (E) incentivá-lo como forma de recuperação da energia para o trabalho.

50. Analise a seguinte situação hipotética:

Um professor de Educação Física trabalhou a modalidade Futebol com seus alunos do sétimo ano. Ele dividia a turma em dois grupos, um de meninos, outro de meninas e pedia que cada grupo se subdividisse em dois times. Depois disso, cada grupo tinha períodos alternados de dez minutos para jogar partidas de futebol. Em muitas ocasiões, ocorreram desentendimentos durante as partidas e muitos alunos, principalmente meninas, ficavam sentadas nas arquibancadas e não participavam dos jogos. Levando em consideração o exposto por Stigger (2005) e seus exemplos de prática docente na Educação Física, é correto afirmar que o professor dirigiu as aulas de maneira

- (A) adequada, pois incentivou a discussão e a resolução de conflitos entre os participantes, dando prioridade ao aspecto social do esporte.
- (B) adequada, pois não incentivou o pensamento estratégico, mas o espírito de equipe que pode ser trabalhado em atividades competitivas.
- (C) inadequada, pois não deveria ter separado a turma por gêneros, mas por nível de desempenho técnico.
- (D) inadequada, pois não houve o ensino dos principais fundamentos da modalidade antes da prática do jogo, o que ocasionou a baixa participação dos alunos.
- (E) inadequada, pois reproduziu as características hegemônicas do esporte por meio da modalidade esportiva, o que possibilitou exclusões e desigualdades entre os alunos.

